

- 218- AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES EM ÁREA INDUSTRIAL.** *J.M. Sarábia\**, *R. Osipe\*\**, *M.M. Arantes\*\*\**. \*DEFENSA, Londrina, PR, \*\*FFALM, Bandeirantes, PR, \*\*\*FFALM, Estagiário, Bandeirantes, PR.

Objetivando avaliar a eficiência de herbicidas pós-emergentes, em área industrial, foi realizado um experimento no pátio da indústria de milho COOPRAMIL - Cooperativa Regional Agrícola Mista de Cambará Ltda., no Município de Bandeirantes - PR, no ano agrícola de 1992/93. O solo do local apresenta textura argilosa. O delineamento experimental empregado foi blocos ao acaso, com 4 repetições. As parcelas apresentaram dimensões de 3 x 10 m (30 m<sup>2</sup>). Os 6 tratamentos utilizados corresponderam a uma testemunha sem capina e aos seguintes herbicidas e doses: glyphosate<sup>(1)</sup> nas doses de 2,0; 3,0 e 4,0 l p.c./ha; M.S.M.A.<sup>(2)</sup> na dose de 8,0 l p.c./ha e Glyphosate<sup>(3)</sup> na dose 3,0 l p.c./ha. A aplicação dos produtos foi efetuada no dia 03/10/92, com o uso de pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub>. As avaliações de matocontrole foram realizadas visualmente aos 07, 15, 30 e 60 dias após aplicação dos tratamentos (d.a.a.). Os resultados obtidos permitem concluir que o herbicida glyphosate<sup>(1)</sup> aplicado em pós-emergência, nas doses: 2,0; 3,0 e 4,0l/ha, apresenta muito bom controle de *Rhynchelitrum roseum*; *Cenchrus echinatus*; *Sonchus oleraceus*; *Bidens pilosa* e *Amaranthus hybridus*. Conclui-se também que o herbicida M.S.M.A.<sup>(2)</sup> na dose 8,0l/ha, mostra muito bom controle de *S. oleraceus* e *B. pilosa*, e controle aceitável de *R. roseum*, *C. echinatus* e *A. hybridus*.

1. Glion - Defesa; 2. Roundup; 3. DEC 15491 - Defesa